



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 49/16 PROTOCOLO GERAL Nº 3738/16

AS COMISSÕES

- () CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
- () FINANÇAS E ORÇAMENTO
- () OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
- () EDUC., CULTURA E ESPORTES
- () SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL
- () ASSUNTOS METROPOLITANOS
- () DEFESA DO MEIO AMBIENTE
- () LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO
- () DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
- () DEF.DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
- () FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS
- () IDOSO, APOSENT.PENS. E DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
- () DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR
- () COMISSÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS ANIMAIS
- () COMISSÃO MISTA

_____/_____/_____

Dispõe sobre a concessão de “Medalha João Ramalho” à Paróquia Nossa Senhora de Fátima.

Faço saber que a Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, em sessão realizada no dia ____ de _____ de 20__, aprovou e eu, JOSÉ LUIS FERRAREZI, Presidente, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. É concedida a “Medalha João Ramalho” à Paróquia Nossa Senhora de Fátima.

Parágrafo único. A Medalha correspondente à honraria de que trata este artigo será entregue ao representante da entidade homenageada, durante a realização de sessão solene que ocorrerá no dia 7 de outubro de 2016.

Art. 2º. As despesas com a execução deste Decreto Legislativo correrão à conta das dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 3º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 22 de junho de 2016.

MINAMI
Vereador do PSDB



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

JUSTIFICATIVA

Apresentamos o presente projeto de Decreto Legislativo, com o intuito de outorgar a “Medalha João Ramalho” à Paróquia Nossa Senhora de Fátima, devido aos relevantes serviços prestados ao Município de São Bernardo do Campo.

É de significativa importância e de indiscutível justiça, a dignificação, por esta Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, daquelas entidades que honram e contribuem para o crescimento e desenvolvimento do município, motivo pelo qual se justifica a concessão da “Medalha João Ramalho” à Paróquia Nossa Senhora de Fátima.

A história da Paróquia, que completa 50 anos em outubro deste ano, teve início na década de 1950. Não havia igreja, somente poucas casas, na Vila Marlene. As aulas de catecismo eram ministradas pelo Sr. Luis Maia, nas próprias residências das crianças, ou no local onde hoje é o “Bar do Bosco”. Era preciso conseguir logo um terreno para construir a igreja, pois o Bairro crescia.

O terreno foi doado pela Prefeitura. No entanto, por volta de 1955, apareceu o verdadeiro dono do terreno, que queria receber por sua venda a quantia de CR\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), de uma só vez. Preocupados, os moradores recorreram a Dom Jorge Marcos de Oliveira, na época, Bispo da Diocese de Santo André, que emprestou o dinheiro. Em 1956, para demarcar o terreno, foi levantado um cruzeiro, que ali se manteve até a construção da atual igreja.

Em 1957, a Capela começou a ser construída.

Bancos para acomodar os fieis foram construídos pela própria comunidade, que também doou o altar-mor, o primeiro sino e o Sacrário. A imagem de Nossa Senhora de Fátima foi doada pelo Dr. Ferramenta, então médico da Santa Casa de Misericórdia de Santos e morador do Parque Anchieta. A imagem da padroeira veio de Portugal para o Porto de Santos, de onde saiu, em caravana, para o bairro, pela Via Anchieta, em uma caminhonete enfeitada com flores.

Em seis de outubro de 1966, nascia a Paróquia Nossa Senhora de Fátima.

A história continua em 6 de outubro de 1966, quando Dom Jorge Marcos de Oliveira, então Bispo da Diocese de Santo André, assinou o Decreto (protocolo nº 3.628/9) que “desmembrava” da Paróquia da Santíssima Virgem o território onde se erigiu, canonicamente, a Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em razão do crescimento da população e da grande extensão territorial por ela ocupada.

Em 28 de dezembro de 1966, foi nomeado o primeiro Pároco, ou “Vigário-Fabriqueiro”, Padre Luiz Massa, que acabara de chegar da Itália. E, o sonho maior, a construção de uma nova Igreja Matriz, tomava forma. A campanha para a compra de materiais e donativos teve início em



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

meados de 1969. A construção teve início em julho desse mesmo ano. Dois anos depois, em outubro de 1971, a Igreja Matriz já era uma realidade, fruto do trabalho comunitário. Estendia seus braços ao Povo de Deus, espalhado nas várias vilas que compõem a jurisdição paroquial de Vila Marlene, Vila Dayse, Parque São Diogo, Vila São João, Jardim Três Marias, Parque Anchieta, Jardim Antares, Jardim Hollywood, Jardim Copacabana, Jardim Silvestre e Vila Tereza. A participação dessas vilas foi fundamental para o crescimento da comunidade, e até mesmo, para o surgimento de outras, proporcionando uma proveitosa troca mútua de experiências.

A primeira pintura da nova igreja, feita a cal azul, também foi contribuição do Sr. Augusto. Já Dona Dulce, coordenava, nas festas juninas, a dança da quadrilha, congregando jovens e crianças.

A Paróquia tinha uma nova Igreja Matriz. Mas, faltava um local adequado para os encontros de catequese e demais atividades da comunidade. Mais um passo foi dado, quando a comunidade e o Pe. Massa lutaram para conseguir um terreno próximo à igreja, para construir o Centro Comunitário, local prometido pelo então Prefeito Pinotti, conforme documentos e fotografias em mãos da comunidade. Em abril de 1985, a comunidade e o Frei José Manfroi, conseguiram com o Prefeito Aron Galante, a concessão real de uso de uma área próxima. Então, no dia 6 de outubro desse mesmo ano, foi lançada a pedra fundamental do Centro Comunitário.

O Pe. Luis Massa, após onze anos à frente da Paróquia afastou-se, e novos padres foram chegando e dando continuidade à caminhada, tais como o Vigário Substituto, Vicente Russo (1973). E os vigários-ecônomo, Padres Walter Arnildo Seidl (1980) e Oralino Zanchim (1982).

No dia 26 do mesmo mês, o Frei Antônio Luiz de Araújo assumiu o cargo de administrador paroquial.

No ano de 1986, os padres Luis Girotti e Ronaldo se prontificaram a acompanhar a comunidade da Capela Imaculada Conceição, cujo trabalho de construção estava prestes a se iniciar. Em 8 de dezembro de 1986, foi colocada a pedra fundamental da Capela da Imaculada Conceição, mais um marco no crescimento da Paróquia.

Em 1991, assumiu como administrador paroquial, o Pe. Adenício, reativando grupos como os Vicentinos, os Jovens, além da formação de coroinhas e Ministros e da implantação do Movimento da Mãe Rainha. Investiu, também, na formação bíblica e litúrgica. Após um ano como Administrador, tornou-se Pároco, assumindo também a Capela da Imaculada Conceição.

Como a luta não poderia terminar, novas reformas foram realizadas nestes onze anos nos quais Pe. Adenício permaneceu na Vila Marlene.

Em 12 de fevereiro de 2003, veio para a Paróquia, o Pe. Décio Miranda, como administrador paroquial, muito atencioso, porém com problemas de saúde que provocaram seu afastamento precoce, após oito meses de permanência. Então, no dia 17 de março de 2004, após a visita do Bispo Diocesano, Dom Nelson Westrupp à Paróquia e à Capela, foi nomeado,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Pe. Augusto César como novo Administrador Paroquial, o qual foi posteriormente nomeado Pároco, em 31 de dezembro de 2005.

Tão logo nomeado, Pe Augusto, o Administrador Paroquial enfrentou seu primeiro grande desafio: reunir e unir as duas comunidades – Paróquia e Capela. Razão básica dessa união foi a construção da Casa Paroquial que demandou pouco mais de um ano. No dia 17 de julho de 2005, a Casa Paroquial foi inaugurada com Missa e Bênção, presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Nelson Westrupp, que aprovou o dinamismo do novo Administrador Paroquial.

Aos poucos, a Paróquia foi crescendo. O povo da Comunidade animava-se com o entusiasmo e o carisma do Pe. Augusto. O número de fiéis foi aumentando e os desafios sendo vencidos com paciência, trabalho e bom senso. No final de 2005, Pe. Augusto César enfrentava seu segundo grande desafio: a Reforma e/ou Revitalização da Igreja Paroquial, em razão do Jubileu de Rubi da Paróquia. E, precisamente no dia 6 de outubro de 2006, data da criação da Paróquia, foram reabertas as portas da igreja, com celebração de Ação Graças pelos 40 anos de vida da Paróquia, com Bênção e Dedicção do Altar, presididas por Dom Nelson. O povo mostrava-se feliz, confiante e mais fiel do que nunca, vendo sua igreja tão bela e aconchegante. Ninguém a reconhecia mais. Tudo foi projetado e concretizado de acordo com as normas litúrgicas. Uma realização bem à altura do valor daquela comunidade.

Desde sua inauguração, realiza, em nosso município, um trabalho incansável de evangelização, auxílio aos necessitados e propagação da fé. As atividades da igreja consistem, dentre outras, na evangelização de crianças, de jovens e da família, além de ações de promoção humana e social voltadas para pessoas idosas, crianças, jovens, adultos, dependentes químicos e também para pessoas pobres. Através de suas pastorais, realiza um importante trabalho social no município, contribuindo consideravelmente para o desenvolvimento e crescimento da cidade.

Assim, aguardamos o beneplácito do E. Plenário na aprovação do projeto de Decreto Legislativo em tela.